+ PASSAGEIROS

+ DESTINOS

+ NEGÓCIOS

+ CARGAS

Associação Brasileira das Empresas Aéreas

A B E A R

Associação Brasileira das Empresas Aéreas

ABAETÉ AVIAÇÃO · BOEING · GOL · GOLLOG · LATAM AIRLINES · LATAM CARGO · RIMA RIO MADEIRA AVIAÇÃO · SIDERAL Linhas Aéreas · VOEPASS

ABEAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS AÉREAS

Há mais de 10 anos, temos a missão de defender os interesses dos nossos associados, estimulando a conectividade de mais pessoas, cargas e destinos.

Nosso objetivo é planejar, implementar e apoiar ações e programas que promovam o crescimento sustentável da aviação civil, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do país.

PILARES

- **LIBERDADE TARIFÁRIA**
- **+ PASSAGEIROS + CARGAS + DESTINOS** (voar +)
- **EFICIÊNCIA DA CADEIA PRODUTIVA**
- **ALINHAMENTO AO MERCADO INTERNACIONAL**

A AVIAÇÃO EM DUAS DÉCADAS

Da liberdade tarifária até o pós-pandemia, a aviação brasileira passou por diferentes fases, sempre buscando a inclusão de mais pessoas no modal aéreo.

O avião é, desde 2010, o meio de transporte mais usado para viagens de longa distância. Os dados mais recentes apontam que **76%** dos passageiros optam pelo aéreo, enquanto apenas **24%** viajam de ônibus.

Fonte: ANAC 2021.

2002 a 2006

- **Liberdade tarifária nas rotas** domésticas leva a **redução de preços** (anteriormente, com preços regulados, não existiam passagens a menos de R$ 300)

2007 a 2011

- "Caos aéreo" expõe **necessidade de infraestrutura**
- Tarifas domésticas e internacionais **livres**

2012 a 2017

- Criação da ABEAR
- Aviação brasileira alcança **100 milhões de passageiros transportados**
- **Preço médio** da passagem aérea passa de **R$ 1 mil** para **R$ 400**
- **Concessão de infraestrutura** para a Copa do Mundo de 2014 e Jogos Olímpicos de 2016

2018 e 2019

- Preço do **QAV pressiona os custos**
- **Abertura para o mercado internacional:** 100% de capital estrangeiro na aviação

2020 a 2022

- **Pandemia zera aviação internacional** e reduz em 95% mercado doméstico
- **Prejuízo das aéreas chega a R$44,04 bilhões***
- **QAV aumenta 121%****

2023 a 2024

- **Retomada do setor:** 112,6 milhões de passageiros; aumento de 15,3% em relação a 2022

Recuperação da oferta de voos domésticos: alta de 18,30%

Judicialização excessiva tem impacto de R$ 1 bilhão por ano no custo operacional das empresas

Desafio: **descarbonização**

Com a liberdade tarifária, o número de passageiros transportados mais do que triplicou* e o preço dos bilhetes caiu em **54%** no mesmo período**.

*Comparativo 2002 x 2019 (pré-pandemia)
**IPCA dez/23

*Acumulado de 2016 até 2022.
**Comparativo 2019 x 2022.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

As empresas aéreas também desempenham um importante papel social: a cada voo, elas renovam o compromisso com a saúde e o bem-estar da população, com a preservação do meio ambiente e com o respeito à diversidade. Conheça algumas iniciativas.

ASAS DO BEM

Entre 2014 e 2023, as empresas aéreas transportaram gratuitamente 64,4 mil itens* para transplantes, entre órgãos, tecidos e materiais – além de equipes médicas.

*Central Nacional de Transplantes/Ministério da Saúde

DESASTRES NATURAIS

Historicamente, as empresas se disponibilizam a transportar itens de necessidade básica a locais afetados por catástrofes ou desastres naturais. O apoio das associadas ABEAR foi decisivo, por exemplo, para o abastecimento da população atingida pelas fortes chuvas no litoral de São Paulo em fevereiro de 2023 e no Rio Grande do Sul em 2024.

ANIMAIS EM RISCO DE EXTINÇÃO

As companhias aéreas brasileiras levam animais silvestres em reabilitação ou risco de extinção, como tamanduás, flamingos, onças, macacos, louva-deus e pinguins, para reservas ambientais, institutos de pesquisa e parques. As associadas ABEAR também transportaram para adoção – em diferentes lugares do país – cachorros e gatos abandonados após operação de desintrusão do Governo Federal em terra indígena no Pará.

VACINAS

Durante a pandemia, a aviação comercial transportou gratuitamente mais de 400 milhões de doses de vacina contra a Covid-19, além de equipamentos de proteção individual, respiradores e 8,5 mil profissionais de saúde.

DIVERSIDADE E INCLUSÃO

A ABEAR e suas associadas têm avançado no compromisso de promover um ambiente de trabalho justo e inclusivo, como em processos de contratação e no atendimento aos passageiros, estimulando e ampliando a participação de grupos minorizados em todas as frentes do setor aéreo

O TAMANHO DA NOSSA AVIAÇÃO

Em 2023, a aviação comercial recuperou grande parte do seu tamanho, tendo transportado 112,6 milhões de pessoas em voos domésticos e internacionais. Esse número representa um aumento de 15,3% em relação a 2022.

Mesmo em um cenário desafiador, a aviação seguiu conectando pessoas e destinos, contribuindo para a geração de empregos e renda no país.

SETOR AÉREO EM 2023

+ 2,2 mil
decolagens diárias

112 milhões
de pessoas em voos domésticos e internacionais**

1,2 milhão
de toneladas de carga transportadas

Fonte: ANAC (mercado doméstico e internacional – 2023).
Elaboração: ABEAR.

CONTRIBUIÇÃO DA AVIAÇÃO COMERCIAL BRASILEIRA PARA A ECONOMIA*

2022

R$ 78 bilhões
no PIB

995,1 mil
empregos gerados

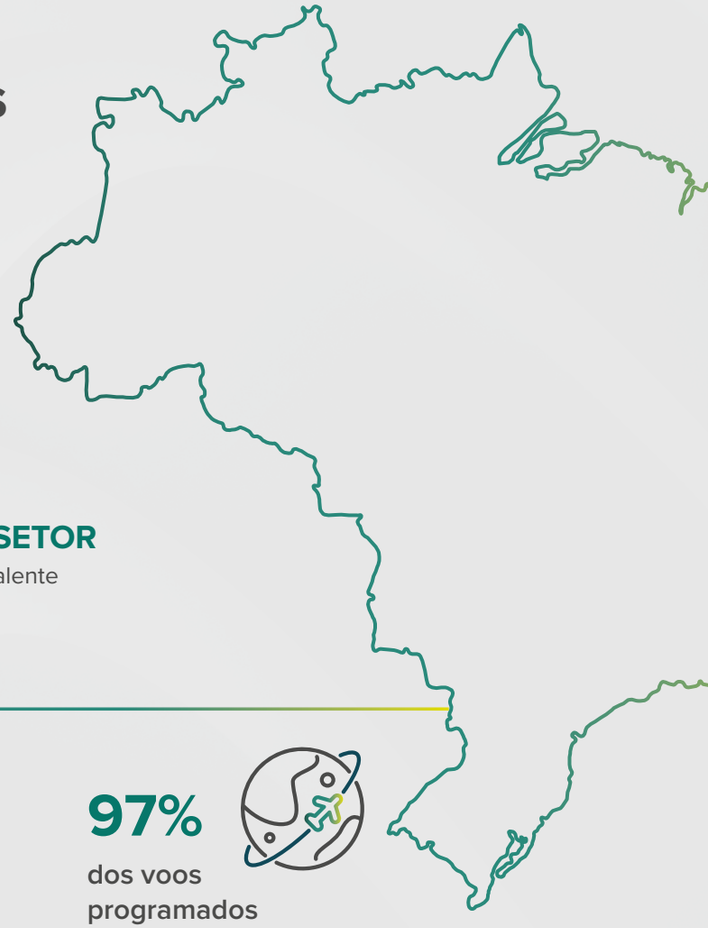
R$ 21,3 bilhões
em tributos recolhidos

Fonte: Panorama ABEAR 2022.

* Impacto direto, indireto, induzido e catalisado (turismo)
**Voos internacionais tendo o Brasil como origem ou destino

QUALIDADE DOS SERVIÇOS

As companhias aéreas brasileiras recebem reconhecimento nacional e internacional por seus resultados positivos nos indicadores de qualidade.



DESEMPENHO DO SETOR

Patamar de qualidade equivalente aos melhores do mundo:

BRASIL

85%
de pontualidade na partida

97%
dos voos programados são realizados

ESTADOS UNIDOS

79% de pontualidade na partida

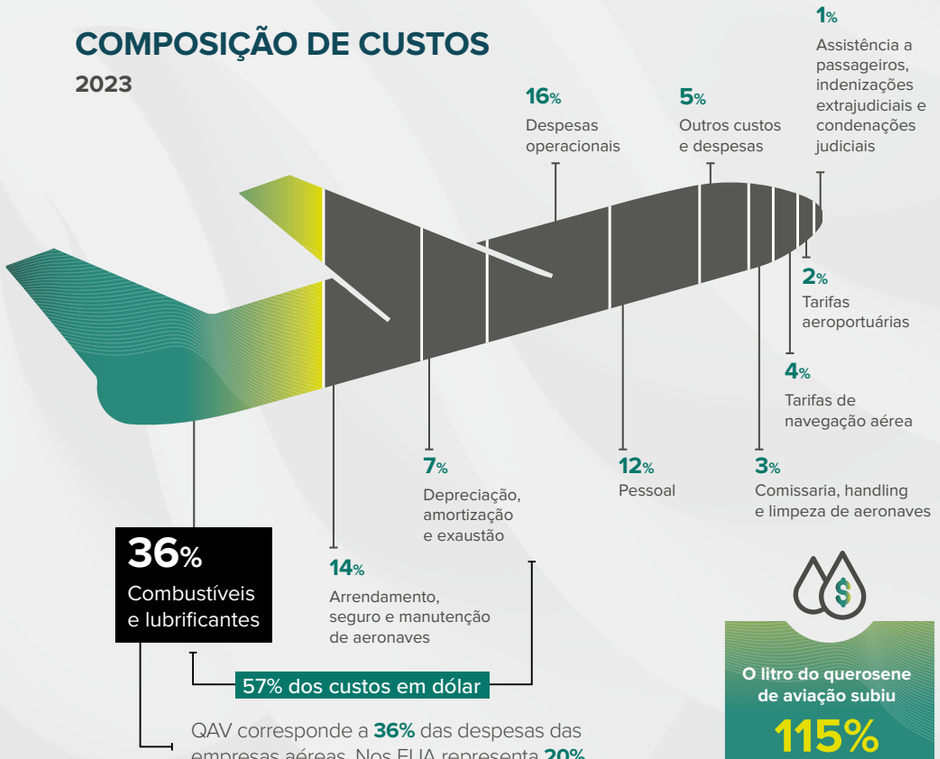
97% dos voos programados são realizados

Fonte: Anuário ANAC 2022. **Elaboração:** ABEAR

CUSTOS DA AVIAÇÃO:
UMA AGENDA A SER ENFRENTADA

Nos últimos anos, a aviação mundial viveu o período mais desafiador de sua história. Com a oscilação do câmbio do dólar e a subida galopante do preço do querosene de aviação (QAV), as empresas aéreas brasileiras não receberam auxílios e sofreram grandes impactos, chegando a registrar R$ 45,06 bilhões* em prejuízos.

COMPOSIÇÃO DE CUSTOS
2023



57% dos custos em dólar

QAV corresponde a **36%** das despesas das empresas aéreas. Nos EUA representa **20%.**

O litro do querosene de aviação subiu 115% em menos de 10 anos.

Fonte: ANAC. **Elaboração:** ABEAR.

*Acumulado de 2016 ao 3º tri/2023.

AUXÍLIO AO SETOR AÉREO NA PANDEMIA

O período da pandemia por Covid-19 gerou a maior crise da história da aviação, levando 64 companhias aéreas à falência*. Em 2023, o tráfego aéreo mundial alcançou 94,1%** do nível anterior à pandemia. Diversos países receberam auxílio financeiro para recuperação de seu mercado aéreo.

BRASIL
Medidas de alívio específicas para o transporte aéreo, incluindo o diferimento de taxas e impostos, centradas no adiamento de pagamentos e redução ou mudanças na tributação

APESAR DO CENÁRIO DESAFIADOR, O BRASIL...

- manteve a conexão aérea durante toda a pandemia
- foi o primeiro grande mercado a apresentar crescimento doméstico na alta temporada de 2022
- segue como o sétimo maior mercado do mundo, mesmo sem o tratamento das estrangeiras que receberam auxílio financeiro de seus governos

Fonte: Cirium.com.

ESTADOS UNIDOS
US$ 50 bilhões (*cares act* + **US$ 25 bilhões** solicitados)

FRANÇA
US$ 16,4 bilhões (subsídios, empréstimos, investimentos diretos e garantias)

ALEMANHA
US$ 9,8 bilhões (empréstimos e investimentos diretos)

PORTUGAL
US$ 1,3 bilhão (reestatização da TAP)

HOLANDA
US$ 3,8 bilhões (empréstimos e garantias)

*CNN Brasil.
**IATA.

A ABEAR acredita que o setor aéreo brasileiro pode voltar a transportar mais pessoas, conectar mais cidades e competir em igualdade de condições com *players* globais. Para isso, defendemos uma agenda focada em quatro eixos:

1. Política de incentivo
2. Redução de custos
3. Descarbonização
4. Estímulo à demanda

AGENDA 2024
PRIORIDADES

#1 Desenvolver uma política de incentivo para o setor intensificar seus investimentos e construir um novo momento da aviação brasileira.

#2 Redução de custos do setor aéreo, com a revisão da carga tributária e do preço do QAV, além do combate à judicialização excessiva.

#3 Políticas de investimentos em combustível sustentável no Brasil, para cumprimento da meta de zerar as emissões de carbono do setor aéreo até 2050.

#4 Políticas públicas de estímulo à demanda para o crescimento vigoroso do setor aéreo e do turismo.

Quando um avião decola, o Brasil decola junto.

Associação Brasileira das Empresas Aéreas

Atualizado em maio de 2024.